aspas
associação dos aposentados e pensionistas do Serpros

ASSOCIE-SE À ASPAS

Visite nosso site: www.aspas.org.br ou ligue para a ASPAS (21)3289-1485

INFORME ASPAS - Nº 18 - Novembro de 2006

Editorial

Fortalecer nossa Associação é defender o direito dos aposentados. Associe-se!

A questão do déficit do PS I precisa ser exaustivamente debatida, afinal o problema é grave. Configura-se uma ameaça à renda dos atuais e futuros aposentados e pensionistas, já que uma das alternativas levantadas é o aumento de mais de 100% na contribuição dos participantes ativos e assistidos, além da patrocinadora, para equilibrar o plano de complementação da aposentadoria. A posição da ASPAS a respeito é muito clara. Nossa Associação vem apoiando as ações do SERPROS e do SERPRO no sentido de buscar junto ao Conselho Diretor da patrocinadora uma solução que resolva o problema do déficit sem aumento de contribuição para os participantes, ativos e aposentados.

Não temos dúvidas que a alternativa em estudo - uma nova migração dos participantes ativos para o plano PS II, mantendo no PS I os recursos necessários para o pagamento das complementações dos aposentados durante toda sua vida - é a melhor alternativa. A patrocinadora arcaria com o total do montante necessário para equacionar o déficit e, dessa forma, além de não sacrificar os participantes, o PS I ficaria definitivamente saneado. De nada adianta uma solução temporária, de injetar recursos no PS I agora para 'tapar o buraco' se daqui a um, dois anos, a situação pode se repetir. Precisamos criar mecanismos para resolver a questão de forma definitiva.

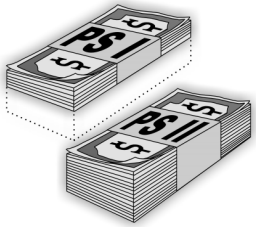
A atuação da ASPAS neste sentido terá mais peso e será mais representativa quanto maior o número de associados que tivermos e quanto mais estes participarem da vida de nossa associação. Dê a sua colaboração. Se você já é associado, converse com colegas, explique nosso trabalho e traga-os ao nosso convívio. Se você ainda não é associado, essa é a hora. Associe-se e ajude-nos a defender os direitos dos aposentados e pensionistas.

Conheça o Plano de Trabalho em andamento

Confira na página 2

8º aniversário da ASPAS é comemorado no Rio e em Porto Alegre - *Leia na página 3*

Déficit do PS I: ASPAS defende solução sem aumento de contribuição - *Páginas 3, 4 e 5*



Brasília tem novo representante - *Leia na página 7*

ASPAS apresenta Plano de Trabalho em andamento

1 - Acompanhar o equilíbrio financeiro do PS I e do PS II tomando medidas em defesa dos assistidos, especialmente em contestar eventuais majorações de contribuições dos assistidos para o SERPROS, em função da existência de déficits técnicos.

• Preparar ação jurídica. (Parrini/Haroldo + Luiz Antonio Gato + Comissão Técnica)

• Acompanhar as ações para o equacionamento. (Luiz Antonio Gato + Parrini + Comissão Técnica)

2 - Fomentar e acompanhar o desenvolvimento dos processos dos planos de saúde do SERPRO e do SERPROS, propondo soluções que atendam às necessidades dos assistidos e de seus beneficiários.

• Interagir com a FENADADOS para ASPAS participar da Comissão Paritária de Gestão do Plano de Saúde, sem direito a voto.

• Trabalhar junto à FENADADOS/SERPRO:

- por abertura de nova oportunidade para inscrição de aposentados e pensionistas no Plano;
- por preço médio;
- pelo menor reajuste anual possível.

(Luiz Antonio Gato/Coimbra + Comissão Assistencial)

3 - Intensificar a interação com entidades congêneres, representativas de participantes de fundos de pensão.

• Participar da UNIDAS – Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Rio de Janeiro. (Júlio/Luiz Antonio Gato + Parrini + Haroldo + Coimbra + Almir)

• Buscar interação direta com as Associações de Aposentados e Pensionistas no Rio e nos estados onde temos representantes. (Júlio/Representantes Regionais/Diretoria/Conselhos)

4 - Acompanhar as ações judiciais em curso referentes à isenção do imposto de renda retido pelo SERPROS sobre as aposentadorias e benefícios durante os últimos cinco anos e demais processos.

• Acompanhar as ações de isenção do Imposto de Renda sobre as aposentadorias e benefícios do SERPROS e dos processos de correção do FGTS, estes de responsabilidades da ASES-RJ. (Parrini/Coimbra/Representantes Regionais)

• Realizar convênios com escritório de advocacia em outros estados, semelhante ao do Rio. (Parrini/Coimbra/Representantes Regionais)

5 - Acompanhar as ações em desenvolvimento para dar continuidade aos planos assistenciais administrados atualmente pelo SERPROS. (Coimbra/Luiz Antonio Gato + Comissão Assistencial)

6 - Incentivar a criação, de forma descentralizada, de grupo de debates em temas relativos à previdência complementar e avançar na capacitação da diretoria e conselhos da ASPAS em temas relativos a previdência complementar. (Parrini/Luiz Antonio Gato/Representantes Regionais)

7 – Promover debates com convidados externos, de forma descentralizada, sobre temas relativos à previdência complementar. (Parrini/Luiz Antonio Gato/Comissão Técnica)

8 - Acompanhar a implementação do programa do SERPRO de preparação para a aposentadoria. (Luiz Antonio Gato/Julio/Representantes Regionais)

9 – Promover atividades sócio-recreativas de forma a integrar os associados e seus familiares à ASPAS. (Parrini/Júlio/Comissão Sócio-recreativa)

10 – Realizar campanha de novos associados, para fortalecer a ASPAS, inclusive do ponto de vista representativo.

• Preparar e implementar campanha. (Julio/Parrini)

11 – Realizar esforços específicos para o fortalecimento da ASPAS em todos os estados, transformando a ASPAS na representante nacional dos aposentados e pensionistas do SERPROS.

• Continuar e incrementar as viagens, indo em estados ainda não visitados.

• Incentivar a criação de novas Representações Regionais. (Diretoria)

• Incrementar o trabalho dos Representantes Regionais.

12 - Aperfeiçoar o estatuto da ASPAS, propondo entre outros pontos, reduzir o mandato de três para dois anos, democratizar o processo eleitoral e elaborar o regimento interno.

• Cronograma: Elaboração do anteprojeto e discussão na Diretoria/Conselhos – até dezembro/2006; Discussão e votação com os associados – até junho de 2007. (Comissão de Estatuto)

13 - Manter tratativas com o SERPRO para a cessão e montagem de salas para os aposentados em todas as regionais do SERPRO onde existam representações da ASPAS. (Diretoria/Representantes).

Assembléia aprova Balanço Anual, contas e atos da ASPAS

Ações da Associação relativas ao PS I também recebem aval dos aposentados

Reunidos em assembléia realizada em 31 de maio, os aposentados e pensionistas aprovaram, por unanimidade, o balanço anual e as contas e atos da ASPAS referentes ao exercício de 2005. Avalizaram também as ações da Associação relativas ao equacionamento do déficit do PS I.

Dentre os assuntos abordados, o presidente Luiz Antonio Gato destacou a necessidade de uma maior integração entre os associados e a ASPAS, através de uma participação mais efetiva nos grupos de trabalho formados pela Diretoria.

Especificamente sobre o problema do PS I, a ASPAS reiterou que não concorda com a penalização dos associados, no caso de serem chamados a participar da cobertura do déficit do plano. O presidente Luiz Antonio Gato ratificou que a melhor solução seria conseguir uma negociação via SERPROS que não resultasse no aumento da contribuição dos participantes, especialmente dos aposentados e pensionistas. Como linha alternativa, no caso da negociação não ser possível, a assembléia definiu que nesta hipótese a Associação contrataria consultoria jurídica para o preparo de ação judicial contra eventuais aumentos de contribuição.

PS I

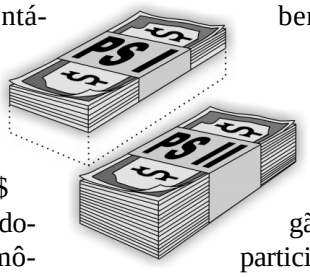
ASPAS aposta em solução que não sacrifique os participantes

A questão do déficit do plano de complementação de aposentadoria PS I vem preocupando a ASPAS não é de hoje. Obter uma solução que consiga dar garantia de continuidade ao plano, sem onerar os aposentados e pensionistas é a meta principal, por isso a Associação tem mantido contato constante com a Diretoria e o Conselho Deliberativo do SERPROS, além da Diretoria do SERPRO, que estão estudando as alternativas para a solução do problema.

Em 31 de maio de 2006, a ASPAS promoveu uma Assembléia Geral para definir a postura a ser adotada pela Associação com vistas a obter uma solução satisfatória para o equacionamento do déficit do PS I.

Como linha de frente de ação, a assembléia aprovou que a ASPAS procurasse contribuir junto ao SERPROS e à patrocinadora para a busca de alternativas que afastem o risco real de insolvência do plano, mas não impliquem em aumento de contribuição para os participantes, preservando os benefícios recebidos pelos aposentados e pensionistas. Na mesma ocasião, foi aprovado que deveríamos estar preparados para recorrer à justiça, no caso de decisão do SERPROS e do SERPRO pela solução de aumento das contribuições, estimado em mais de 100%.

Dentro dessa linha de ação, em agosto, a ASPAS enviou carta ao CDE – Conselho Deliberativo do SERPROS. Na carta (veja a íntegra nas páginas 4 e 5), a Associação mencionou a preocupação com o agravamento do déficit, de R$ 80 milhões, em dezembro de 2004, para R$ 259 milhões, em dezembro de 2005, ciente de que isso representa um risco de continuidade do plano. A carta destacou também a preocupação com o aporte de R$ 11,1 milhões que coube ao SERPROS para a recuperação da empresa Kepler Weber e com aumento do déficit em cerca de R$ 75 milhões (em razão da diminuição do valor contábil das ações da empresa de R$ 6,80 para R$ 1,95). Isto levou o déficit a ultrapassar, em 2006, a casa dos R$ 300 milhões, aproximando-se da metade do patrimônio total do plano.



A ASPAS veementemente apoiou os estudos que estão sendo realizados pela área atuarial do SERPROS, já em análise pela Diretoria da patrocinadora SERPRO, no sentido de promover uma nova migração dos participantes ativos para o PS II, preservando no patrimônio do plano os recursos necessários para fazer frente aos benefícios já concedidos aos atuais aposentados e pensionistas. Essa seria uma alternativa que não exigiria aumentos na contribuição dos participantes, ativos e assistidos, e equilibraria o plano de forma duradoura.

Lembrando que na composição do déficit do plano há fatores absolutamente externos aos participantes, a ASPAS destacou alguns itens que contribuíram para o problema:

- redução nos benefícios futuros do INSS, com o SERPROS tendo que bancar a diferença;

- aumentos reais de salários dos participantes ativos (como a criação da gratificação da função de auxiliar), sem o aporte dos recursos necessários para bancar o aumento dos benefícios futuros;

- perdas em más aplicações (como as Letras do Tesouro de Santa Catarina), ocorridas antes da implantação da paridade nos órgãos do SERPROS, quando os participantes, ativos e aposentados praticamente não tinham poder para influenciar nas decisões de investimento do SERPROS.

Portanto não é justo que agora o participante venha a ser chamado a contribuir financeiramente com a metade dos recursos para o equilibrar o plano.

Complementando, a ASPAS citou o exemplo da solução encontrada pela Petrobrás, na qual a empresa assumiria sozinha o equacionamento do déficit existente no plano de benefício definido da PETROS. A tentativa de buscar uma solução negociada com a patrocinadora, que não onere os participantes ativos e aposentados da Petrobrás, também é a tônica do discurso da FUP – Federação dos Petroleiros.

Por último, a Associação enfatizou a importância da transparência e da divulgação de informações do interesse dos participantes, elogiou a Resenha Especial explicando as decisões sobre a Kepler Weber e sugeriu que seja produzida uma Resenha Especial sobre as soluções que estão sendo buscadas para o equacionamento do déficit do PS I.

Continua nas páginas 4 e 5

ASPAS envia carta ao CDE

aspas
associação dos aposentados e pensionistas do Serpros

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2006 ASPAS – 032/2006

Ao
Conselho Deliberativo (CDE) do SERPROS
Atenção: *Jonas Costa Neto*
Presidente

ASSUNTOS: Equacionamento do déficit do PS I, divulgação das decisões do Conselho Deliberativo e contrato de comodato SERPROS/ASPAS

Prezados Conselheiros,

A divulgação do Balanço do SERPROS de 2005, demonstrando o agravamento do déficit do PS-I, que alcançou cerca de R$259 milhões, contra cerca de R$ 80 milhões, em 2004, trouxe grande preocupação para nós, dirigentes da ASPAS, preocupação esta corroborada pelo parecer da Auditoria Externa, que examinou o Balanço, dando conta que "... a apuração de sucessivos déficits evidencia risco iminente de continuidade da atividade ou insolvência do plano de benefício, sendo a adoção de um plano de ação fator predominante para sua recuperação e liquidez."

Esta preocupação aumentou mais ainda após a divulgação das decisões do CDE, tomadas em 19 de julho passado, de, atendendo encaminhamento da Diretoria Executiva, alterar o valor de contabilização das ações da Kepler Weber para R$ 1,95, ao invés dos R$ 6,80 anteriores, além de realizar, junto com os demais sócios, um aporte de recursos no valor de R$ 45 milhões, cabendo ao SERPROS o montante de R$ 11,1 milhões, de modo a contribuir no processo de recuperação da empresa.

Conforme a Resenha Especial nº 732, de 21/07/2006, a decisão de diminuir o valor da ação provocou "significativos impactos de ampliação do déficit com variação de 26,75% no PS-I; irão gerar um déficit que poderá ser absorvido pela conjugação de superávit existente nesse exercício no PS-II/BD; e reduzirão a cota patrimonial em torno de 5% no PS-II/CD". Segundo nossos cálculos, com base nos números divulgados no RGI de Abril 2006, o déficit existente do PS I foi aumentado em cerca de R$ 73 milhões, ultrapassando, portanto, os R$ 300 milhões e aproximando-se da metade do patrimônio total do plano.

Temos certeza que o CDE, bem como as demais instâncias do SERPROS, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, comungam da mesma preocupação e estão seriamente empenhados na busca de soluções para o déficit, não só para o seu equacionamento, como também para o seu equilíbrio de forma sustentada e duradoura.

Entre as alternativas estudadas, tomamos conhecimento, por meio do nosso Diretor-Presidente, Luiz Antonio (Gato) Martins, também membro do CDE, de estudos realizados pela área atuarial, já em análise pela Diretoria e Conselho Diretor do SERPRO, no sentido de promover uma nova migração dos participantes ativos para o PS II, preservando no patrimônio do plano os recursos necessários para fazer frente aos benefícios já concedidos aos atuais aposentados e pensionistas, medida esta que, além de não exigir aumentos na contribuição dos participantes, ativos e assistidos, e da patrocinadora, equilibraria o plano de forma duradoura.

1

Recebido em 23/08/06

aspas
associação dos aposentados e pensionistas do Serpros

ASPAS – 032/2006

Não temos dúvida de que este é o caminho mais justo e equilibrado. Afinal, conforme o parecer da Divisão Atuarial, que faz parte do Balanço de 2005, entre os fatores que contribuíram para a formação do déficit, existem alguns de nenhuma responsabilidade dos participantes, especialmente os aposentados e pensionistas, como a redução nos benefícios futuros do INSS e os aumentos reais de salários dos participantes ativos, incluindo a criação da gratificação de auxiliar, não previstos nas avaliações anteriores. Além disso, todos sabemos que grande parte das causas do déficit é explicada por diversas perdas em más aplicações, como as Letras do Tesouro de Santa Catarina, realizadas antes da promulgação das Leis 108 e 109, que propiciaram uma participação mais equilibrada dos participantes nos órgãos de deliberação e controle do SERPROS, participação esta praticamente inexistente nos estatutos anteriores.

Neste sentido, a solução encontrada pela PETROBRAS, e negociada com os participantes da PETROS, de assumir sozinha o equacionamento do déficit existente no plano de benefício definido, demonstra a viabilidade de encontrar soluções que venham ao encontro dos interesses da patrocinadora e dos participantes, crescendo de importância a aprovação pelo SERPRO da solução apresentada pelo SERPROS, solução esta que não sacrificaria os participantes, especialmente os aposentados e pensionistas, impossibilitados de encontrar meios para compensar as perdas nos seus benefícios, provocadas por um eventual aumento de contribuições.

Também gostaríamos de registrar e elogiar as informações divulgadas aos participantes, em forma de resenhas especiais, sobre as decisões relativas à Kepler Weber. Sem abrir mão de nossa solicitação, já manifestada anteriormente, de que as atas do CDE, a exemplo das atas do COF, sejam divulgadas na área restrita do site do SERPROS, julgamos que a divulgação sistemática de um extrato das principais decisões tomadas pelo CDE ajudaria em muito a compreensão dos participantes, bem como a não proliferação de versões muitas vezes infundadas, que só trazem intranqüilidade aos participantes. Um primeiro passo neste sentido poderia ser uma resenha especial sobre as soluções que estão sendo buscadas para o equacionamento do déficit do PS I.

Finalmente, solicitamos do CDE a retomada de alternativas para a efetivação do contrato de comodato do espaço ocupado pela ASPAS na sede do SERPROS, medida esta fundamental para o pleno funcionamento, legal e administrativo, de nossa associação.

Certos que nossos argumentos serão levados em consideração pela instância máxima do nosso fundo de pensão, despedimo-nos,

Atenciosamente,

Carlos Alberto Lomar Parrini
Substituto do Diretor - Presidente

C/C: Diretor Presidente do SERPROS – Thadeu Duarte Macedo Neto
Presidente do Conselho Fiscal SERPROS – Thadeu Ernesto Senna Portella

Comissão Técnica estuda razões do déficit

Além de ter enviado a carta ao CDE, e com o mesmo objetivo de contribuir na busca de alternativas para o equacionamento do plano que preservem a renda dos aposentados, a Diretoria da ASPAS solicitou à Comissão Técnica, formada por diretores e associados, a realização de estudo técnico sobre as causas do déficit.

Foram definidos os objetivos do trabalho do grupo, que já foram iniciados, assim enunciados:

a) Aprofundar a análise da origem, evolução e situação atual do déficit do PS I, a fim de subsidiar a diretoria da ASPAS no tratamento da questão com os dirigentes do SERPROS e do SERPRO, de modo a oferecer-lhes sugestões voltadas para o equacionamento do déficit, que atendam aos interesses dos associados.

b) Reunir elementos para, em caso extremo, embasar uma possível ação judicial que evite o aumento das contribuições, conforme deliberação aprovada em assembléia geral da ASPAS em 31/05/2006.

Foram identificadas algumas ações que deverão nortear o trabalho inicial do grupo:

a) Levantar os investimentos com perdas que contribuíram para o déficit, especialmente os realizados até 2002, quando ocorreram as alterações estatutárias determinadas pela nova legislação (Leis 108 e 109), que instituiu a paridade nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

b) Verificar se houve quebra de solidariedade por ocasião da migração do PS I para o PS II e seus possíveis efeitos no agravamento do déficit. Em caso afirmativo, esclarecer se a quebra de solidariedade está relacionada à alteração do perfil do plano. Há que se considerar que de agosto a novembro de 2001 migrou para o PS II um número expressivo de participantes ativos, tendo permanecido no PS I todos os assistidos e os ativos que não migraram.

c) Levantar o patrimônio transferido para o PS II e verificar se, nos direitos dos participantes que migraram, foi considerado que o plano estava deficitário.

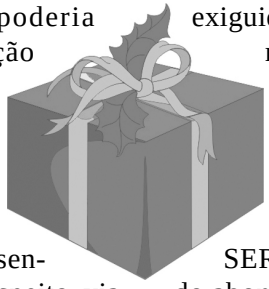
d) Avaliar demais fatos que contribuíram para o aumento do déficit, como as mudanças das tábuas de mortalidade (AT-49 e AT-83), redução de benefícios futuros do INSS, aumentos reais de salário (como criação da gratificação de auxiliar) não previstos nas avaliações atuariais anteriores.

e) Verificar se foi prevista geração futura nos cálculos atuariais, quando da implantação do plano original (PS I). Se prevista, avaliar os efeitos advindos do fechamento do plano unilateralmente pelo SERPRO em 1997, em decorrência da criação do PS II e verificar se foram adotadas providências compensatórias por parte da patrocinadora.

f) Como o SERPRO teria coberto o déficit técnico existente em 2001 correspondente aos participantes ativos que migraram para o PS II, encaminhar o assunto à diretoria da ASPAS, para que ela reivindique o mesmo tratamento para os participantes que não migraram, ou seja, o equacionamento do déficit existente imediatamente após a migração.

ASPAS vai insistir, em 2007, na antecipação do Abono de Natal

Com o objetivo de favorecer aposentados e pensionistas, atendendo sugestões de diversos associados, a ASPAS enviou solicitação ao SERPROS para que o pagamento do abono de Natal, normalmente efetuado dia 20 de dezembro, junto com o benefício de dezembro, fosse antecipado para 30 de novembro. O SERPROS porém respondeu que somente poderia atender a essa solicitação se o benefício de dezembro passasse a ser pago no dia 29.



A ASPAS, dentro da sua prática democrática, decidiu consultar os aposentados e pensionistas a respeito, via e-mail e pelo site na internet, face à exiguidade do tempo, mas o número de respostas não foi suficiente para que a Associação se sentisse respaldada para autorizar a alteração. De toda forma, a ASPAS voltará a insistir com o SERPROS para que a liberação do abono natalino de 2007 seja antecipado para o mês de novembro.

EXPEDIENTE

Esta publicação é de responsabilidade da ASPAS (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Serpro). Rua Fernandes Guimarães, 35 - Botafogo, CEP: 22290-000 - Rio de Janeiro/RJ, Tel.: (21) 3289-1485.
e-mail: aspas@aspas.org.br,
site: www.aspas.org.br

DIRETORIA
Diretor-Presidente - Luiz Antonio Gato (lamgato@aspas.org.br)
Diretor Administrativo-Financeiro Haroldo Francisco Ramos (agaramos@aspas.org.br)
Diretores: Carlos Alberto Lomar Parrini (parrini@aspas.org.br)
Julio Cesar Maia Pinto Guedes (julio@aspas.org.br)
Representantes Regionais
Distrito Federal - Waldemiro Schneider (waldemiro13@hotmail.com)
Pará - Felisberto Nascimento de Souza (felis@aspas.org.br)
Rio Grande do Sul - Wanderlei Fernandes dos Santos (wanderlei@aspas.org.br)
Espírito Santo - Edvaldo José de Lemos (edvaldo@aspas.org.br)
São Paulo - Sebastião Avenaldo Muniz (sebastiao@aspas.org.br)
Conselho Editorial - Julio Cesar Maia Pinto Guedes, Luiz Antonio Gato, Carlos Alberto Lomar Parrini, Haroldo Francisco Ramos, Paulo Barbosa Coimbra (Presidento do Conselho Deliberativo), Almir Soares Barbosa (Coordenador do Conselho Fiscal).
Produção: DIMP Comunicação, tel: (21) 2240-9395/2215-1441.
Jornalista Responsável: Rita Magnago (RJ 15999JP)

Confraternização de Natal

A confraternização de Natal dos associados da ASPAS do Rio de Janeiro já está marcada. Será um almoço no dia 12 de dezembro, na Churrascaria Carretão do Lido, ao preço de R$ 21,90 por pessoa. Durante o almoço, haverá também um amigo oculto opcional. Para participar, basta levar um presente unisex com valor-base de R$ 25,00. O sorteio de nomes será efetuado na hora da brincadeira, entre todos os que levarem presentes. Quem desejar participar pode fazer sua reserva pelo telefone 3289-1485, com Lucia ou Haroldo.

Estamos incentivando nossos representantes nos demais estados a também promoverem confraternizações entre os aposentados.

AGENDE:

Data: 12/12/2006 - Terça-feira
Horário: 12:30 às 16:00 horas
Local: Churrascaria Carretão - LIDO
R. Ronald de Carvalho, 55 - Praça do Lido, Copacabana.
Custo: R$ 21,90 + bebidas + sobremessa + 10%
Amigo Oculto: Quem quiser participar
Presente base: R$ 25,00

Viva Pacheco!

O nosso Conselheiro Fiscal Luiz Pacheco continua em coma (desde o infarto e acidente vascular cerebral, ocorrido no final de setembro de 2005), porém com todos os sinais vitais preservados. Está em casa, em regime Home Care. Segundo sua esposa, Aparecida, os médicos continuam acreditando que ele tem chances de sair do coma.

A visita de amigos fará muito bem à família e, principalmente, ao próprio Pacheco. Aqueles que desejarem agendar a visita devem telefonar para (21) 2423-4259 e combinar dia e hora com D. Aparecida.

VIVA PACHECO!
ESTAMOS COM VOCÊ!

Regional de Brasília tem novo representante

Atendendo à necessidade de fortalecer a Associação no Distrito Federal, em reunião realizada com os aposentados e pensionistas de Brasília, dia 18 de outubro, na Regional do SERPRO, foi escolhido o colega Waldemiro Schneider, ex-presidente da ASES no DF. O novo representante da região, trabalhará em conjunto com o colega De Luca, antigo representante e membro do Conselho Deliberativo da ASPAS.

Schneider (segundo a partir da esquerda) e o Conselheiro De Luca (primeiro à direita), ao lado do presidente Luiz Antonio Gato, na reunião que visou o fortalecimento da ASPAS

São Paulo também trabalha pelo fortalecimento

Fortalecer a ASPAS em São Paulo foi um dos temas debatidos na reunião no dia 16 de novembro, que contou com a presença do presidente Luiz Antonio Gato, do representante regional Sebastião Avenaldo Muniz e de aposentados. Além do fortalecimento da Associação, foram discutidas também as ações da ASPAS em relação ao agravamento do déficit do plano de benefícios previdenciais PS I e as alternativas que estão sendo buscadas pelo SERPROS e SERPRO e as demais ações do Plano de Trabalho da Diretoria da ASPAS.

Aposentados e Luiz Antonio Gato (gesticulando), presidente da ASPAS

Representante de SP, Sebastião Avenaldo Muniz, em reunião com aposentados

REPRESENTANTES REGIONAIS

UF	NOME	DDD	TELEFONE	E-MAIL
DF	WALDEMIRO SCHNEIDER	61	3326-8250 / 9972-9915	waldemiro13@hotmail.com
ES	EDVALDO JOSE LEMOS	27	3332-4520	lemose@yahoo.com.br
PA	FELISBERTO NASCIMENTO DE SOUZA	91	3257-1111 / 9602-0319	felis@nautilus.com.br
SP	SEBASTIÃO AVENALDO MUNIZ	11	5581-5244 / 9517-7270	mncobra@hipernet.com.br
RS	WANDERLEI FERNANDES DOS SANTOS	51	3288-3271 / 3211-2585	wsadvocacia@terra.com.br

ASPAS comemora 8º aniversário

Cumprindo o compromisso eleitoral de promover atividades da ASPAS a nível nacional, a diretoria celebrou o oitavo aniversário da Associação, dia 9 de setembro, em diversos estados.

No Rio de Janeiro, a solenidade oficial foi no dia 6 e no dia 20 de setembro houve um almoço comemorativo com direito a sorteio de DVD player entre todos os associados. A felizarda foi a colega Ildé Paraense, da Bahia.

No Rio Grande do Sul a comemoração foi dia 3 de outubro, com direito a bolo e parabéns. O evento contou com a presença do diretor Julio. Em Brasília, a data foi lembrada no dia 18 de outubro, numa reunião prestigiada pelo presidente Luiz Antonio Gato.

Em 2007, no caminho de transformar a ASPAS em uma entidade realmente nacional, vamos nos esforçar para que a comemoração seja realizada em todos os estados onde temos representantes.

Solenidade do dia 6/9 realizada no auditório do SERPROS, no RJ

Almoço na churrascaria Carretão, dia 20/9, no RJ

Comemoração no Rio Grande do Sul

Comemoração em Brasília

A ASPAS precisa de você! Filie-se.
Visite o site www.aspas.org.br. Participe das reuniões.